ANNO DE 1841. SABBADO 27 DE FEVEREIRO. NUM. 46.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typographia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis; sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pertenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEV.

Lua Cheia	a 5 - as 11 h. e 41 m. da tard.
Quart. ming.	a 13 - as 4 h. e 16 m. da man.
Lua Nova	a 21 - as 8 h. e 58 m. da man.
Quart. cresc.	a 28 - as 5 h. e 40 m. da man.

Mare cheia para o dia 27 de Fevereiro.

As 8 horas e 30 minutos da manhã
As 8 horas e 54 minutos da tarde.

CAMBIOS. -- FEVEREIRO 26

Londres...... 31 d. por 1$000 ced.
Lisboa ...... 80 por 0/0 premio por metal offerecido.
França ...... 310 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

		Comp.	Vendas
OURO -- Moeda de 6$400 reis, velhas		14$400	14$600
„ Ditas „ „ novas		14$200	14$400
„ Ditas de 4$000 reis,		8$100	8$400
PRATA -- Patacões Brasileiros		1$640	1$670
„ Pezos Columnarios		1$660	1$680
„ Ditos Mexicanos		1$540	1$550
„ Miuda.		1$440	1$460
Desc. de bilh. da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez.		1 0/0	
Idem de letras de boas firmas		1 1/2 a 1 1/4	
Moeda de cobre 2 a 3 por 100 de disc.		ao par	

DIAS DA SEMANA.

22 Segunda S. A Cadeira de S. Pedro em Antioquia. -- Audiencia de Juis de D. da 2 vara.
23 Terça S. Lazaro Monge. -- Relação e audiencia do Juz de Direito da 1. vara.
24 Quarta de Cinza ✻ S. Mathias Ap.
25 Quinta S. Cezario M. -- Audiencia do Juis de Direito da 3. vara.
26 Sexta S. Torcato M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 1. v.
27 Sabbado S. Leandro Arc. -- Rellação e audiencia de Juiz de D. da 3 vara.
28 Domingo 1. da Quaresma S. Romão Ab.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

Nas Domingas da presente Quaresma ha de celebrar-se Missa cantada, com sermão, na Matriz de S. Pedro Gonsalves do Recife, assistindo a estes actos o Exm. e Rm. Snr. Bispo Deocesano.

Recife 26 de Fevereiro de 1841.

O Padre Francisco Jose Tavares da Gama
Secretario de S. Ex. Rm.

THEZOURARIA DA FAZENDA.

Expediente do dia 12 do corrente.

Officio -- Ao Contador da mesma Thesouraria, remettendo-lhe por copia para sua intelligencia a ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional sob numero 113 do anno proximo passado, mandando pagar no corrente anno financeiro a Pensão que foi concedida ao Exm. e Rm. Bispo Resignatario desta Diocese.

Idem do dia 13.

Officio -- Ao Prefeito da Comarca de Goianna enviando-lhe 15 exemplares do Edital da Legislação, e ordem, que existem a respeito das caixas de assucar, para se dignar mandal-os affixar nos lugares mais notaveis da mesma Comarca.

Igual officio foi dirigido a todos os Prefeitos das outras Comarcas.

Idem do dia 15.

Officio -- Ao Exm. Presidente da Provincia informando o requerimento do Tenente Pedro Barbosa Leal pedindo o adiantamento de quatro meses de soldos.

Dito -- Ao Contador da Thesouraria enviando-lhe por copia para sua sciencia a relação remettida pelo Commendante da Ilha de Fernando, em officio de 28 de Janeiro do corrente anno, de dous conhecimentos em forma do dinheiro ultimamente recolhido ao Cofre do Almoxarifado da mesma Ilha.

Dito -- Ao Administrador da Mesa do Consulado para despensar por dous dias a requesição do Inspector do Arsenal de Marinha, o Arqueador da mesma Mesa Francisco Jose Marinho, a fim de tirar a planta do referido Arsenal, que tem de ser remettada ao Governo Imperial.

Dito -- A Isaac Goldsmid, King & Thompson de Londres partecipando-lhes, que devendo sahir por estes dias do porto desta Cidade para o daquella o Brigue Inglez Corrib de que he Capitão R. H. Carling levando de conta da Fasenda Nacional tres mil quintaes de Pao Brasil, se servissem proceder ao competente seguro.

Idem do dia 17.

Dito -- Ao Exm. Presidente da Provincia informando o requerimento de Francisco Feliciano Rodrigues Sette podindo á S. M. o I. o Haja de prover em algum emprego que o endenise da perda que soffreu com a demissão que lhe deu em 1824 do officio de porteiro da Alfandega desta Cidade.

Idem do dia 18.

Officio -- Ao Exm. Presidente da Provincia pedindo-lhe para se dignar dirigir á Directoria do Monte Pio dos Servidores do Estado a conta inclusa ao mesmo officio das contribuições arrecadadas por esta Thesouraria do primeiro de Julho de 1840 a 31 de Janeiro do presente anno, e bem assim a letra a ella junta da quantia de 718U916 da importancia da mesma conta á 15 d/p do saque de Mc. Calmont & Comp sobre Cairns Astiley & Comp.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria de Fasenda, da Provincia da Bahia participando-lhe em additamento ao officio de 12 do corrente, que ao Tenente de primeira Linha da mesma Provincia Pedro Barbosa Leal se abonou tambem por a Thesouraria desta Provincia a quantia de 100U rs para ser igualmente descontada nos seus vencimentos por aquella Provincia.

Diversas Repartições

OBRAS PUBLICAS.

O abaixo assignado ainda precisa de officiaes de Carpina para a obra do Hospital da Soledade, e convida aos que se quiserem empregar a comparecer na mesma obra ou nesta repartição.

Inspecção das Obras Publicas 19 de Fevereiro de 1841.

Moraes Ancora.

Para a obra da Casa do Jury são necessario officiaes de Carpina, e serventes livres: os que quiserem trabalhar nesta obra apresentem-se ao abaixo assignado.

Inspecção das obras publicas 19 de Fevereiro de 1841.

Moraes Ancora.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

A Camara Municipal da Cidade do Recife e seu Termo etc.

Faz saber, que no dia 20 de Março proximo viudouro terá principio na Casa de suas sessões pelas noves horas da manhã, a ultima e Geral apuração dos votos para Deputados a Assemblea Geral Legislativa, e dos Membros da Assemblea Provincial, como foi determinodo pelo Exm. Vice-Presidente da Provincia, em officio de 16 de Outubro do anno passado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou a Camara publicar o presente pelo diario

Paço da Camara Municipal da Cidade do Recife em Sessão extraordinaria de 25 de Fevereiro de 1841.

Manoel de Souza Teixeira
Presidente.
Francisco Antonio Rabello de Carvalho
Secretario interino.

A Camara Municipal desta Cidade, faz sessão extraordinaria no dia 8 de Maio vindouro.

O Secretario interino
Francisco Antonio Rabello de Carvalho.

O Administrador da Recebedoria das Rendas Geraes internas, pela ultima vez, avisa aos devedores do imposto de lojas abertas, de seges e carrinhos, de 2U000 e 1U000 por escravos, da segunda decima de mão morta, e de barcos do interior, que tem marcado até o ultimo do corrente mez de Fevereiro para saptisfaserem o que devem; findo este mandará proceder executivamente contra os omissos Assim como os que tem feito rifas cuidem em satisfaserem o que devem de sisas, e não queirão com frivolos pretestos illudir a lei.

Recebedoria das Rendas Geraes Internas 18 de Fevereiro de 1841.
Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque

VARIEDADES.

Agulhas e alfinetes.

Agulhas e alfinetes! exclamou o Tio Antonio, quando sua filha a encantadora Ritinha lhe principiou a ler o Periodico dos Pobres! agulhas e alfinetes! que desgraça a minha! Este homem está doudo varrido! não diz nem escreve se não frioleiras! Agulhas e alfinetes! ora he muito abusar da paciencia dos seus Leitores! E logo eu assignei por seis meses! não n'outra não caio eu! os diabos me levem, e os dentes me caião, se o tal foliculario me pilhar mais uma de xis! O' papa' não se incolerise tanto lhe disse a linda Ritinha, e acompanhou esta sua rogativa com um beijo que lhe deo na face direita (Melhor ella nos fisesse presente delle). Não rogue pragas ao pobre homem, o seu mal lhe basta: não vê Vmc., Papá, que lhe metterão uma rolha na boca, e que o homem se vê de certo em calças pardas para lhe não escorregar cousa que lhe lhe dê cabo dos dous contos e quatrocentos mil reis.

E's uma parva, E's uma parva, disse o Tio Antonio, mais vermelho que um tomate; quem tem medo de bestas não monta a cavallo. Eu se quero um periodico é para saber o que se passa cá no paiz! que me importa a mim que o Mehemet Ali, que é bruto que não conheço, ande ás testilhas com o Sultão, que tambem não é meu parente nem adherente! E que quebrem a cabeça ou que os leve o diabo, pouco me importa! Que tenho eu la com esses gallegos do diabo para todos os dias, quer chova quer faça frio, estar o Periodico a diser -- os gallegos fizerão, os gallegos desfizerão! o Espartero vai de cima, a Rainha vai de baixo! -- Que tenho eu cá com isso! quebrem la a cabeça como quiserem, isto não é com nosco Bem disse o Snr. M. dos Negocios Estrangeiros, cada um em sua casa é Senhor de faser o que quiser.

Pois eu heide consentir que o tal tratantinho do Periodiqueiro ande la pela Africa, pela Azia, e pela America, e passe por Portugal como cão por vinha vindimada! o que eu quero é que elle diga o que succede no paiz. Quero que se bote a estas Cortes, que estão la ha 6 meses para faser meia dusia de leis, e dar pensões do dinheiro da Nação, como se isto fora roupa de Franceses, e quando a Nação não pode com uma gata pelo rabo! Quero que lhes diga que eu passei muitas noites em claro, e que gastei os meos pintinhos para os faser deputados! Que então tudo era bater-me a porta as 9, as 10, as 11, á meia noite, com listas, com programmas, com promessas! que então andava eu, Sancto Antonino onde te porei! tudo era, V. S. è honradissimo, peça escreva, mande, e que desde que lá se pilharão, nem huma carta se quer!!

Quero que se bote ao Governo, que lhe mostre a desgraça geral, o desgosto que por ahi labora; que lhe diga que não ha vintem, e que a sua politica não presta; emfim que lhe diga muitas cousas: agora vir-me cá com -- sahe o Navio tal, e entra o Navio tal! -- Que tenho eu cá com isso? se sahe, deixalo sahir; e se entrou, é porque tinha a porta aberta. Que me importa a mim que haja Theatro Normal ou Theatro Subsidiado? que a Comedia tenha mascara ou não tenha mascara? que entre nella o Actor fulano ou a Actriz sicrana já convalescida da sua molestia? que tenho eu com a molestia da mulher? que me importa a mim que o Negociante Beltrano venda taboas de Flandres? se as vende, seu proveito!

E que me dizes tu, Ritinha, áquella geringonça dos riscos pretos, que dizem -- o Sr. Fulano agradece aos Srs. que forão ao interro da Sra. D. Sicrana! -- não é isto estarnos a dar papinha! que interesse tenho eu nos agradecimentos desse Snr para me casarem o meu vintemzinho! Não seria mais justo e mais necessario que o tal Periodiqueiro perguntasse com que Bullas fulano sahiu Barão, beltrano Conselheiro, sicrano Commendador! Não seria mais periodiqueiro perguntar que fizerão dos bens nacionaes? com que dinheiro querem pagar a nossa divida? e porque razão deixão morrer as Freiras á fome e os Egressos á necessidade? Isto, isto, entendo eu; agora vir-me cá com agulhas e alfinetes! ora que tracte d'outro officio

E sentou-se fazendo o signal da cruz: então a linda Ritinha, atando-lhe o lenço ao pescoço, que o Velho tinha desapertado, com aquella voz meiga e suave que é capaz de amaciar as proprias feras, lhe disse -- Papá, *V. S. tem razão, mas bem vê que por se fallar até agora nisso*, *é que as cousas andavão tortas* Dê-me licença, eu sempre quero ler o tal Artigo das agulhas e alfinetes, porque é negocio de Senhoras, e para mim uma agulha e um alfinete vale mais que todas as Cortes e todos os governos deste mundo. -- Pois lê, Ritinha, mas lê baixinho que quero dormir.

O Sexo feminino (lê a menina) deve ter mais curiosidade que os homens de saber quem foi o inventor das agulhas e alfinetes, por isso que o uso destes instrumentos parece ser em todo o mundo privativo das mulheres; (aliás senhoras, diz a Ritinha á parte.) Algumas considerão mais util para ellas a invenção dos alfinetes que a dos Telescopios, e não se desvanecerão pouco quando souberem que os Gregos e Romanos attribuirão a uma mulher a invenção das agulhas, e o modo de fiar e de tecer. Grande pena é que a historia nos não conservasse o nome da inventora, que se fora viva devia pertencer ao Conservatorio. (Isto disse o Pai Antonio por entre os dentes) o que é certo é que até esse tempo os povos se cozião como ainda hoje fazem os da Groelandia com ossos afiados, espinhas, e cousas similhantes. Se não houvessem agulhas, como se arranjarião esses lindos vestidos que adornão as nossas bellas? Não são menos uteis os alfinetes, principalmente n'um toucador são de absoluta necessidade. O Papá, não lhe parece que elle tem razão? disse a Ritinha, e o Tio Antonio, meio trombudo respondeu, sim, bem parece que estudou Economia Politica.

O uso das agulhas e alfinetes introduziu-se em França no anno de 1540; e Catharina Howard, 5.ª mulher de Henrique 8.° os introduziu em Inglaterra em 1543. O' Papá, diz a Ritinha, pois esse tal Henrique teve 5 mulheres? e enforcou-as todas, respondeu o Tio Antonio, abrindo uma boca maior que o Prado do Repouso. Quantas via quantas lhe appetecião; e passados poucos dias, comida feita companhia desfeita! commissão mixta e cabeça fóra. Maldicto elle seja, disse a Ritinha em meia voz, e continuou a ler. Quem acreditará que um instrumento tão pequeno e tão barato exige para se fabricar um grande numero de combinações

eroito operações soffre o alfinete antes de oder servir, e póde apostar-se que nenhuma mulher ao pregar um alfinete se lembrou jamais que 18 operarios trabalharaõ para concluir um alfinete. Isto será assim Papá, perguntou a Ritinha? não te admires, respondeo o Tio Antonio; por ventura não são precisos cem Deputados para fazer uma Lei, e 7 Alfaiates para matar uma aranha? que muito que sejaõ precisos 18 artistas para fazer um alfinete? E tomou uma pitada.

Oitenta operarios distinctos exige a fabricação de uma agulha! As primeiras que vieraõ a Inglaterra as fabricou um Indio em 1543; porem perdendo-se o methodo com a sua morte, foi depois encontrado em 1560 por Christovaõ Greenings. E acabou-se o artigo, Papá. Pois olha que é pena, respondeu o Tio Antonio; ainda não vi um pedaço de Litteratura mais nutritivo do que este. Duvido que isto seja do Barbeiro dos Pobres; aqui anda mão litteraria, scientifica e academica. Isso que elle diz de Henrique 8.°, e de Catharina Howard, mostra que o homem está versado na historia anglicana. E alem de historiador é inclinado ás Artes. Eis aqui um bom Deputado para quando se fizer a Lei retroactiva das agulhas e alfinetes.

Pois elles hão de metter-se com as nossas agulhas, e alfinetes, disse a Ritinha? Que dúvida, respondeu o Pai Antonio, cossando a cabeça por baixo da cabelleira. Embora haja liberdade para as agulhas e alfinetes, mas o seu abuso deve refrear-se. Uma agulha serve para cozer, e um alfinete para pregar: mas quantas vezes se pica a gente n'uma agulha, e n'um alfinete? E esta picadela não deita sangue? Ritinha, isto preciza de uma lei retroactiva, repressiva, e regulamentar, com o seu Jury especial composto d'alfaiates, costureiras, modistas, e armadores, que é a gente que melhor entende deste negocio. Demais as agulhas precisaõ de reforma, principalmente as d'albarda, que são do tempo do absolutismo. Agora é que eu vejo que é bom ler tudo; se não é o artigo, não teria eu a feliz lembrança de reformar as agulhas d'albarda, que não pertencem ao seculo das luzes!!

Os Compadres.

São muitos, Tia Michaela, os proverbios que se teem escripto desde o tempo de Salomão até o de Sancho-Pança. O primeiro que escreveu que tudo neste mundo se faz por compadres e comadres, escreveu uma grande verdade, e era homem de grande polpa, digno de occupar um logar no Conservatorio. Sim, Mestre, esse sugeito quem quer que foi que escreveu isso não era nenhum 'folliculario indecente', era homem de Academia, Liceu, e Atheneu. Para lhe eu provar, Tia Michaela, a profundidade do meu pensamento, vou entrar na materia. Entre pois na materia, Snr. Mestre, que eu estou disposta hoje a atural-o.

Os Historiadores, Tia Michaela, são compadres dos Reis. Não são poucos os heroes que teem devido a sua reputação a uma classe de gente que vive de conçoantes chamada -- Poetas. -- O Pio Eneas, que tambem emigrou, deveu a sua nomeada ao seu Compadre Virgilio; Camões foi Compadre do nosso Vasco da Gama, que descobriu o torrão que produziu o Bernardo Peres da Silva. O Poeta Horacio, e mais não tinha um olho, foi o Compadre de Augusto: e vindo cá para mais perto, temos Racine, Boileau, Fenelon, e Lafontaine, que foraõ Compadres de Luis 14: e José Agostinho de D. Miguel.

Os Poetas, Mestre, tem ao menos esse prestimo: é gente que de um Nero faz um Tito, e de uma cascata uma rapariga da primeira ordem. D'antes essa qualidade de gente trazia os cotovellos de fóra, hoje fazem um figurão não pelos versos, mas pela proza.

Em todos os tempos, Tia Michaela, os Ministros de Estado teem tido mais compadres que Lurres tinha d'antes o Froca, Deos lhe falle n'alma. Agora mesmo que é o Seculo da perfectibilidade, não apparece um Ministerio que não appareça logo um enxame de Compadres; os quaes levantaõ até o Sete-Estrello a 'profunda sabedoria, a Catonica probidade, a Diplomatica previzão, e a limpeza das unhas de Suas Excellencias." Os Periodicos, Tia Michaela, que são como os caiadores, caiaõ logo de branco as velhas e sujas paredes dos Excellentissimos; e os Excellentissimos apparecem d'um dia para outro tão asseados, que ninguem os conhece. Ainda que elles tenhaõ sido uns sevendijas, os Periodicos caiadores os bezuntaõ com os seus artigos de fundo e fazem de bons Compadres.

Isso é verdade, Mestre, os taes caiadores gente muito presta dia. Na boca destes amigalhões qualquer Ministro é um Suly, um Richelieu, um Pombal! Por mais couces que elles deem, por mais pinotes que atirem, teem pasta, ergo são o non plus ultra dos Ministros. Vá lá uma pobre Velha desdentada dizer isto ou aquillo, cahem-lhe logo em cima os Compadres, e é biquinho calado, senão passa por anarchista e desordeira. Muito bom é ter compadres.

Quer Vmc., Tia Michaela arranjar uma arvore genealogica cuja raiz venha dos Campos Elizios ou do Paraizo terreal! pois não tem mais que buscar Compradres entre os genealogistas, que é gentinha que tem a habilidade de mostrar, como 2 e 2 são 4, que Vmc. descende do Preste João das Indias! Mestre, não ralhemos desses Compadres que nos podem ser precisos. Vmc. póde entrar em alguma especulação financeira e com 20 mil rs. arranjar 20 contos de reis, o que não é milagre nenhum; o M. do Reino envia-lhe logo o respectivo Christosinho com a sua competente bacia de estanho e o foro de Fidalgo, ou segundo a maré o interessantissimo Baronato, e se os genealogistas não forem seus Compadres, como ha de Vmc. arranjar os seus brazões e os seus escudos d'armas? Ha de appresentar alguma bacia de latão ou algum estojo com navalhas! nada, nada, com esses Snrs. sempre muita festa. São animaesinhos muito necessarios. Metta-me la na familia dos Vasconcellos, lhe diz a gente; e d'um dia para outro amanhece a gente um Vasconcellos perfeito, e o sangue de Vasconcellos a correr nas veias do afilhado!

Na Sociedade, Tia Michaela, apparecem homens de letras que de livros velhos fazem livros novos! mas que é esta gente sem Compadres? Annuncia-se a grande producção em typo de Didot, papel velin, e com o focinho do Author na frente; mas se o indecente folliculario não é Compadre do sublime Autor, se não elogia o livro no seu artigo de fundo, o livro descança na estante do Livreiro, até que chegue a hora fatal de servir de capa a meio arratel de manteiga. Vejamos um Comico; o pobre homem enche a cabeça de pós, veste a Toga romana, ou põe o turbante de papelão; pinta as faces de carmim e os bigodes de pós de çapatos; entra no Palco esganica-se, berra, gesticula, chora, ajoelha, investe, recua, e por fim apunhala-se, e deixa cahir sobre as taboas um corpanzil cujo echo acorda todos os grilhetas da Casa Pia: mas se não tem os seus Compadres na Platea que o applaudem, o homem nunca passa de pé de peceguêiro. O mesmo succede a uma Actriz: ella tem os seus 30 annos no buxo, não fallando nos da mama: seu rosto tem suportado 400 camadas de tinta vermelha; mas no Camarim, nos bastidores, na platea estão os seus Compadres; a mulher faz fracasso, os vivas, as palmas, os bravos a interrompem, e as corôas cahindo dos Camarotes sobre sua cabeça lhe desmanchão o velho toucado, que já serviu na Semiramis dos Assirios, na Cleopatra dos Egypcios, e na Escrava de Mariamburgo.

Quantos pobres homens, Tia Michaela, não andão por essas ruas, com umas carinhas de fome, tirando do roto bolço da velha farda um papel surrado, que attesta ás gerações futuras que este heroe soffreo o frio, a fome, as balas no Pasteleiro, no Lordelo, na Luz por certa cousa que já foi cousa! E porque não é este homem empregado? porque? por que não tem Compadres. Pelo contrario, olhe a Tia Michaela para aquelle que traja boa casaca de panno inglez, cara alta e cordão d'ouro; sacudiu-se para fora das linhas como tolo; serviu o Usurpador, mas é muito bom moço; serviçal, amigo da ordem; a mulher é uma perola; toca, dança, canta, entende do orçamento, é muito liberal, pesca o seu bucado de finanças, e é muito amiga dos creditos supplementares.

Mestre, não ponha mais na Carta, já os nossos antigos dizião -- quem não tem compadre, morre Mouro -- o mundo foi sempre assim, e eu nunca o conheci melhor, e mais não sou nenhuma criança: e tanto isto é verdade, que poucas vezes nas minhas orações rezo a Deos em direitura. Se ha trovões, relampagos, e raios, dirijo-me a São Jeronymo e Santa Barbara para que sejão meus Compadres; se me doem os olhos, estou com Sancta Luzia de volta; se se me atravessa alguma espinha de bacalhau na estrada Real, incommódo a São Braz; e se tenho fogo em casa, a quem recorro é a Sam Marçal. Por conseguinte, Mestre, isto quer dizer que nada se faz sem compadres.

Os proprios Deputados, Mestre, precisárão de Compadres para pilharem o Diploma; e precisão de compadres para lhes elogiar os seus discursos: elles tambem servem de compadres ao Ministerio, e o proprio Ministerio já não existiria, se não fossem os seus compadres da Maioria. Quando o Ministerio leva á pia parlamentar alguma das suas creanças, diz á comadre Maioria, Crederis in Deum patrem? ella responde - Credo - e fica a creança baptizada, entrando no Gremio da salvação da Patria. E se não houvessem estes compadres e estas comadres, que seria da creança? ficava sem os sanctos oleos.

Ora ha de me dar liceeça que vou cear, se é servido de um lombinho de sardinha, com a sua pinga em reforço, entre e sente-se: onde comem dous, comem tres. Sem cerimonia, Tia Michaela, sem cerimonia. Eu vou beber um caldinho de gallinha, que ando com muito defluxo.

Numero dos empregados do Ministerio Francez.

Ministerio dos Negocios Estrangeiros tem	100
Do Commercio	130
Da Fazenda	2895
Da Guerra	493
Do Interior	232
Da Instrucção Publica	130
Da Justiça.	131
Da Marinha	209

Medalha de Julho.

Esta medalha em memoria dos tres dias de Julho, foi feita na casa de moeda de Paris; os extremos tem sido gravados por Mr. Caunois; tem bastante circumferencia, e representa por um lado a Effigie de Luis Felippe, e do outro o Genio da Liberdade com a seguinte inscripção -- Mensis Julius bis memorandus. --

---

Maria Schellink.

No 1.° de Setembro deste anno foi Deos nosso Senhor servido levar da vida presente a Sra. Maria Schellink, na Cidade de Menin, Flandres. Tinha de idade 84 annos. No dia 2 foi enterrada fazendo-se o serviço funebre na Igreja de Menin e na presença de todas as pessoas que eraõ condecoradas com o habito da Legião d'Honra alli residentes, do Estado Maior da guarnição e de grande numero de fieis, que affluiraõ a tributar as ultimas honras a esta mulher extraordinaria. Nós julgamos render um serviço ao bello sexo dando alguns apontamentos necrologicos desta Sra., que tirou as barbas de vergonha ao sexo femenino.

A Sra. Maria Schellink nasceu em Gand, Capital de Flandres oriental nos Paizes baixos; e assentou praça em Março de 1792 no 2.° Batalhão Belga, como Soldado voluntario. Na celebre Batalha de Immapés, que os Republicanos francezes venceraõ em 6 de Novembro de 1796 sob o General Damouries, ella mostrou grande bravura e recebeu 6 feridas. Depois passou para o 4.° Regimento de Caçadores a pé e fez as brilhantes Campanhas de Alemanha. Mais tarde passou para o 8. ligeiro; e tendo entrado na Batalha de Austerlitz em 2 de Dezembro de 1805, ella desenvolveo tanta bravura, que foi ferida na coxa esquerda, e se receiou que sua ferida fosse mortal. Foi este incidente que lhe descobrio o sexo.

A Sra. Schellink continuou no serviço militar acompanhando o seu Regimento; Napoleão a nomeou segundo tenente, e lhe lançou ao peito a decoração da Legião de Honra, que ella trazia ao seu. Em 1807 foi-lhe concedida uma pensão annual de seiscentos e setenta e cinco francos. Voltando da Italia, a guerreira Ganteza se appresentou com trage militar á Imperatriz Josefina, que se entreteve com ella, e a appresentou com um roupão de veludo; este traste, a patente de Tenente, e a decoração da Legião de Honra ficaraõ ao Sr. G. Schellink, negociante em Gand.

O Capitão e a Queixosa.

Foi-se certa mulher queixar a um Capitão de que os Soldados a tinhaõ roubado. Roubáraõ-lhe tudo? perguntou-lhe o Capitão. Não Sr., respondeu a mulher. Pois então, disse-lhe o Capitão, não foraõ os meus Soldados, porque estes roubaõ tudo quanto encontraõ.

O Cavalleiro e o Bruto.

Um Cavalleiro maltratava o seu cavallo em que hia montado, e o bruto não fasia se não atirar coices; vejamos, diz um sugeito que passava qual dos dous tem mais juiso.

(Do Periodico dos Pobres do Porto)

CURSO DE PHILOSOPHIA

professado pelo Bacharel Antonio Herculano de Souza Bandeira,

no

COLLEGIO PERNAMBUCANO,

UNICO COLLEGIO ONDE ENSINA NO RECIFE;

As lições são tres vezes por semana, ás terças, quintas e sabbados de manhã, das 6 ás 8 horas As pessoas que desejarem inscrever-se como alumnos, podem dirigir-se a aquelle Estabelecimento, rua do Aterro da Boa-Vista n. 6, a qualquer hora.

LOTERIA DA BOA-VISTA.

Achando-se vendida a maior parte dos Bilhetes, as rodas correráõ impreterivelmente no dia 1. de Março, como se tem annunciado. O resto dos Bilhetes continuaõ a vender-se na loja do Sr. José Ignacio do Monte, na Boavista; do Sr. João Moreira Marques em Santo Antonio; e dos Srs. Vieira Cambista e João Cardoso Aires no Recife.

LOTERIA DO THEATRO.

Os Bilhetes da 1.ª Parte da 6.ª Loteria, cujas rodas tem o seo impreterivel andamento no dia 15 de Março proximo futuro achão-se a venda no Bairro do Recife nas lojas da rua da Cadeia dos Snrs. Manoel Gonçalves da Silva, Gregorio Antunes d'Oliveira, e Vieira Cambista; e no de Santo Antonio nas dos Snrs. Manoel Alves Guerra, rua nova, e Bastos, na Pracinha do Livramento.

LOTERIA DO SEMINARIO

Achão-se á venda os Bilhetes da 2.ª parte da 17.ª Loteria no; Recife rua da Cadea loja do Snr. Vieira cambista, em S. Antonio na rua do Cabugá loja do Snr. Bandeira, e na Boa-vista botica do Snr. Moreira, defronte da matriz; e breve se annunciará o dia do andamento das rodas.

SOCIEDADE NATALLENCE.

A Sessão annunciada para o dia 25 do corrente: não póde ter lugar, e por isso ficou transferida para amanhã (28) pelas quatro horas da tarde na casa do costume.

O Director da mesma Sociedade respondendo ao author do annuncio inserto no Diario de hontem, respeito a alcatiffa do Terço, lhe roga a queira exigir de quem lh'a pedio, pois que á muito tempo foi entregue ao Secretario da mesma; e que quando em outra occazião aconteça caso igual procêda primeiramente as competentes averiguaçoens, para não obrar aeriamente, e manxar huma Corporação talvez por motivo particular.

SOCIEDADE PASTORIL.

A Commissão Administrativa da Sociedade Pastoril, convida os socios da mesma a reunirem-se hoje (27) ás 6 1/2 horas da tarde; para sessão extraordinaria.

THEATRO PUBLICO.

Domingo 28. A Direcção tem o prazer de abrir a presente empreza com a Peça Sacra Santo Hermenegildo, com todas as suas Magicas Principiará as horas do custume.

SOCIEDADE THEATRAL, RECREIO & INSTRUCÇAO'.

O primeiro Secretario convida aos Socios da mesma, a reunir-se na Salla de suas Sessões, Domingo 28 do corrente, as 3 horas da tarde, para sessão extraordinaria.

COMPANHIA DO BEBIRIBE.

O Conselho deliberativo da Companhia do Bebiribe, reune-se no dia 2 de Março pelas 10 horas da manhãa, no Escriptorio do costume.

Avisos Diversos.

--- Aluga-se um preto canoeiro para conduzir canoas de agoa do Monteiro para o porto junto dos Martirios, dando se-lhe duas patacas por dia, com almoço, jantar, e cea; e sendo que seu Snr. more nesta Praça poderá vel-o todas as vezes que quizer; e sobre o pagamento será feito impreterivelmente no fim de cada semana; mas hade ser bom canoeiro, e de boa conducta: a quem convier este negocio, dirija-se a esta Typ.

☞ A rifa do forte piano, corre infalivelmente a 15 de Março, e para isso os amantes deste jogo queirão comprar o resto dos bilhetes para não haver falta, os quaes vende-se nos lugares já annunciados.

☞ Precisa-se alugar uma preta para o serviço interno de uma casa de pouca familia pagando-se 8,000 reis por mez, e o sustento; quem a tiver, dirija-se a venda da rua Nova, D. 36, para trata do ajuste.

☞ O Thezoureiro da Rifa de Ignacio de Jezus Bandeira; annuncia ao respeitavel Publico que ella hade correr com a primeira parte da 6. Loteria do Theatro em 15 de Março proximo futuro, se até então se tiverem vendido os pouco bilhetes que restão, e do contrario correrá impreterivelmente com a segunda parte da mesma Loteria no mez de Abril do corrente anno. Os amantes pois deste jogo são convidados a comprarem os bilhetes respectivos com a necessaria promptidão, a fim de se concluir quanto antes esse negocio, como deseja o mesmo Thezoureiro, e mais pessoas nelle interessado. Os bilhetes achão-se a venda nos lugares dos costume.

☞ João Leite Pita Ortigueira, faz sciente áos seos devedores, que mudou a sua loje de fazendas, que estava na rua da Madre de Deos para o atterro da Boa-vista, onde espera que os seos devedores vão pagar as quantias que deverem em dita sua loje ao incarregado da mesma, em dito atterro Manoel Jose de Souza Braga.

☞ Quem precisar d'um rapaz Brazileiro idade de 15 annos, para caxeiro de loja de fazenda, ferragem, botica, ou Armazem d'assucar, e mesmo para caxeiro de rua, o qual sabe ler, escrever, e bem contar; dirija-se a Boa vista rua dos Pires casa, D. 15, que achará com quem tratar.

☞ Francisco Joaquim de Menezes, participa á alguns de seus alumnos, que ainda se achão fora, e ás de mais pessoas, que o houverem de procurar, que elle passou a sua Aula para outra casa na mesma rua (da Penha) em o lado fronteiro d'antecede, D. 7, primeiro andar.

☞ Pede-se ao Snr. Fiscal da Freguezia da Sé da Cidade de Olinda, ou que, para maior intelligencia dos donos de gado vacum e cavallar, publique o Artigo das Posturas Municipaes da mesma Cidade, que prohibe andar o gado solto sem pastores pelos termos della, em lugares que possão cauzar damno aos lavradores: ou que immediatamente faça effectiva a pena que impõe as referidas Posturas aos contraventores de sua disposição; ou finalmente q' se se julga inhabil para o lugar que ora occupa, o deixe para outro mais habil. Parece que S. S. mofa das advertencias que se lhe tem feito á este respeito, porque a pezar dellas, o gado continua a entrar e destruir as lavouras dos sitios dos termos de Olinda. Como o Snr. Fiscal despreza estas lembranças, talvez se venha a arrepender. Nós temos Leis -- Nada mais pelo prelo dirá ao Snr. Fiscal, sobre este objecto (pois de outros meios lançará mão) o

Amigo das Leis, e das Authoridades constituidas.

☞ Preciza-se de um homem já de idade, que seja fiel, ainda que pouco poça trabalhar, que sirva tão somente para botar sentido a um sitio; quem estiver nestas circunstancias, dirija-se a rua do Queimado, D. 7.

☞ A pessoa que na loje da rua da Cadeia velha, n. 7, comprou uma carteira com fechadura para guardar sedulas, por obzequio appareça na mesma loja.

☞ Quem precisar de um perito trabalhador de maceira, ou mesmo para caxeiro de paderia, e dá fiador a sua conducta; quem o pertender, annuncie.

☞ Arcenio Fortunato da Silva, participa que não tendo vendido numero sufficiente de bilhetes de sua rifa, que podesse aproximar-se ao valor dos objectos, pretendeo annular a dita rifa, indemnizando o valor dos bilhetes vendidos, mas a pedido de pessoas que já tinhão comprado, espaça a mencionada rifa para o dia 28 de Março proximo futuro, pelo meio dia; por isso não tem effeito no dia 28 do corrente, como estava determinado, e annunciado: e para que possa ter effeito no dia acima dito, convida aos amadores, a que comprem bilhetes nos lugares ja annunciados, e promette de não espassar para mais tarde, e deve decidir-se no dito dia 28 de Março p futuro, ou não terá mais effeito, uma vez que até esse dia senão tenhão vendido bilhetes, que se aproxime o importe dos objectos.

☞ Uma Senhora solteira, aviza aos Paes de familia, que pretende abrir a sua Aula de primeiras letras, no primeiro de Março do corrente anno, onde ensina a ler, escrever, contar, arithmetica, bordar, cozer, e marcar, tudo com maior perfeição possivel; tã o bem recebe meninas, e meninos, de pessoas que morão fora desta praça, ainda mesmo para morarem, todo o anno: para o que promette o maior cuidado e desvelo, que estiver no seu alcanse: os Paes de familia, que pretenderem, dirijão-se a rua Direita, no terceiro andar do sobrado defronte do becco do serigado, D. 37.

☞ Perdeo-se meio bilhete da Loteria da Boavista, n. 398: quem o achou, e quiser restituir, o fará na praça da Boavista, venda de Joze Alves Lima.

☞ Precisa-se de um sobrado, ou casa terrea para pequena familia, sendo no bairro da Boavista: annuncie.

☞ Quem annunciou querer comprar um malote, um par de coldres, &c., querendo só o malote, e par de colares; dirija-se á venda do Cardeal, rua do Livramento.

☞ Precisa-se d uma mossa branca, ou parda clara, de bons costumes, e que não tenha filhos, para ama secca d'um menino, que tem de idade 14 mezes: quem quizer se empregar neste serviço, annuncie sua morada para ser procurada.

☞ Os meios bilhetes n. 1518, 1126, da segunda parte da quinta Loteria a favor das Obras da Matriz da Boavista, pertencem ao Snr. Raimundo Francisco de Campos, da Provincia do Maranhão; e os de numeros 1287, e 1058 da mesma Loteria ao Snr. Joze Joaquim Ramos Villar, da Provincia do Pará.

☞ Precisa-se fallar ao Snr. Domingos Joze Vieira, irmão do Snr. Caetano Joze Vieira de Azevedo, residente na Cidade do Porto: na rua do Rangel, D. 9, ou annuncie.

☞ Na paderia das 5 pontas, D. 20, preciza-se de um perito forneiro.

☞ Quem precisar de uma ama para engommar, já viuva; dirija-se a rua do porto das canoas, segundo andar.

☞ Da-se cento e cincoenta a duzentos mil rs., sobre penhores de ouro, ou prata; na rua do Fogo ao pé do Rozario, D 25.

☞ Da-se cem mil reis a premio, sobre penhores de ouro: no patio da ribeira, D. 5.

☞ Quem precisar de uma ama para caza; dirija-se a rua do porto das canoas, segundo andar.

☞ Antonio Joze da Silva, residente na rua da Cruz do Recife, faz sciente ao publico, que não se entende com elle, a parte dada pelo Illm. Snr. Prefeito, em 24 de Fevereiro do corrente, e sim com outro de igual nome, ou que por esperteza se quizesse servir do do Annunciante, como por vezes tem acontecido.

☞ O abaixo assignado em sustentação do seu primeiro annuncio de 19 do corrente, e em oppozição a resposta de Gertrudes Francisca das Chagas, inserta no Diario de tal dia, tem a ponderar ao respeitavel publico, que o fallecido Padre Manoel Alves d'Aguiar nunca satisfizera aos mais herdeiros, e entre elles o annunciante, tanto que não tem recibo de nenhum dos ditos herdeiros, e tanto o dito falecido não estava de contas justas com os herdeiros; que até vendeo occultamente uma parte do sitio, vendendo-a por 4:000$, e passando a escriptura de 2:000$000 rs.

João de Alemão Cysneiro.

☞ O meio bilhete n. 1519 da segunda parte da quinta Loteria, a favor das Obras da Matriz da Boavista, pertence ao Snr. Marcelino Antonio Gomes, da Provincia do Pará.

☞ O Snr. Domingos Joze Nogueira, Estudante do Curso Juridico d'Olinda, queira vir a caza de Domingos Joze Vieira, na praça do Commercio, receber uma carta de importancia, vinda do Ceará.

☞ O abaixo assignado, responde ao Sr. abelhudo, ou interessado pela Irmandade de N. S. do Terço, que em lugar de exigir a alcatifa imprestada pelo annunciante a Sociedade -- Natallence -- seria melhor que indagasse, se a mesma Irmandade já pagou sua importancia, ou quem por este debito é responsavel ao Snr. Antonio da Cunha Soares Guimarães.

Pedro Antonio Teixeira Guimarães,
Secretario da Irmandade.

☞ Em Fora de Portas, D. 16, precisa-se de um caixeiro, que possa tomar conta de uma venda por balanço, e que dê fiador a sua conducta.

--- Troca-se um segundo andar de um sobrado, na rua do Rangel, por um primeiro em outra qualquer parte, ou em S. Antonio, ou mesmo no Recife: quem quizer fazer o negocio, dirija-se a mesma rua, caza D. 35.

--- Na rua da Penha, no fundo do Livramento, no terceiro sobrado 3. andar, ha uma Senhora, que se propoem a tomar crianças com ama para se criarem com leite, impedidas, e desempedidas; e tambem recebe as que não tiverem ama para acabar de criarem-se, com todo mimo e amor.

☞ Uma Senhora branca de bons costumes propõe-se a accabar de pensar crianças, vindo já desmamadas, com muito asseio, e cuidado; qualquer pessoa que de seo prestimo se quizer utilizar, dirija-se a rua de Hortas, D. 61: lado da Igreja dos Martyrios, que achará com quem tratar.

--- Quem precisar de um homem, para tomar conta de uma venda, por ter bastante pratica deste negocio; dirija-se a rua do Rozario larga, venda D. 4, que achará com quem tratar.

☞ Quem tiver um sitio á margem do rio Capibaribe, e o queira arrendar; dirija-se a esta Typographia.

--- A pessoa em cujo poder estiver um cão branco com umas manchas pardas, desaparecido no dia 21 do corrente; annuncie para seo dono o ir buscar.

☞ Precisa-se allugar uma casa terrea no bairro de Santo Antonio, para pequena familia, em as seguintes ruas: concordia, S. Theresa, Flores, Trincheiras, atraz da Matriz, rua dos Quarteis, e Roda, que tenha quintal e cacimba, e seu aluguel não exceda a 10U000 reis; quem a tiver annuncie a moradia.

☞ Uma mulher parda e de bons costumes se offerece para ama de casa de homem solteiro, ou pequena familia, fazendo tambem algum serviço de engomado: quem do seu prestimo se quiser utilisar annuncie a moradia.

☞ Hum rapaz de bons costumes, se offerece para caixeiro nesta praça, ou fora della, não sendo para o norte; quem do seu prestimo se queira utilisar annuncie a moradia por esta folha.

☞ Quem precisar de uma senhora vinda das Ilhas, e chegada a pouco, pará ama de familia nesta praça, annuncie a sua moradia.

☞ Quem precisar, para caixeiro, de um rapaz de 12 annos para venda ou loja, que tem tido alguma pratica; annuncie a moradia por esta folha.

☞ A pessoa que annunçiou querer comprar uma caixa grande dirija-se a rua da Penha, venda D. 10.

☞ Quem precisar d'um brasileiro para caixeiro de loja de fasenda, rua, ou escripta, queira indicar a casa de sua moradia para se procurar.

☞ Quem precisar de huma senhora muito serviçal para ama de casa de homem solteiro, cosinha, lava e engomma com perfeição; annuncie por este Diario a moradia para ser procurada.

--- Quem precisar de hum Padeiro; annuncie a sua moradia por esta folha para se procurado

-- Entregando-se no dia 25 do corrente uma sacca de arroz com a marca A a um preto para a levar na venda defronte do Theatro este a não entregou, porisso roga-se a quem ella for offerecida, ouem esteja de posse della de a mandar entregar na dita venda assima, que se pagara' toda a despesa com a mesma

☞ Madame Theard tem a honra de avisar ao respeitavel publico que se acha proprietaria de direito da loja aonde morava o Snr. Jose Tavares da Gama rua nova D. 16, e que liquidadores de dita quebra não podem dispor della, disto ella avisa as pessoas que a querião comprar aos credores.

--- Quem precisar de uma ama para criança, com muito bom leite, dirija-se ao beco largo do lado do Bairão, indo para o porto das canoas.

-- Perdeu-se um quarderno de papel embrulhado e amarrado com uma fita amarela com uns lançamentos de Dividas, da rua nova até o beco do sarapatel, vindo pela rua das Trincheiras: roga-se por tanto a pessoa que a tiver achado a mande entregar nesta Typografia ou annunciar para ser procurado.

-- Vende-se uma negra, sem vicio nem molestia, que sabe bem vender na rua, e entende do arranjo de uma casa; quem a pretender vá por traz do Quartel de Policia sobrado por cima do bilhar.

☞ Agua antefebrel, e antiscorbutica, feita segundo a Doutrina do Doutor Joze de Mello, fundada nos principios de materia medica, por Rufino Luiz Henriques, Pharmaceutico approvado. Vende-se na botica de João Rapozo, na rua do Amparo, em Olinda. Esta agua cura todas as febres, (menos a pulmonar, por esta ser filha d acomulação de liquidos no pulmão), sendo o doente primeiro evacuado, tanto pelo meio emetico, como pelo meio purgativo, quando haja vicio bilioso, o que se vê pela cor amarelaça da lingua; amargos de boca; dores pelas costas, cabeça, e pernas. O mesmo digo respeito o Escorbutico. A sua doze é de 4 onças até 6, tomando-se 4 vezes ao dia: nas pessoas adultas, sendo as 6 horas da manhã, as 10, as 5 e as 10 da noute.

A dieta deve ser carne cosida, ou galinha, com soupa, arroz, &c. ao jantar. Para almoço chá com suas fatias, e o mesmo é a ceia; ou os seus caldos, conforme for a força da molestia. Deve-se tomar mesmo frio. Esta agua livra do Escorbutico da boca, e consera bem os dentes, uzando della como buxexos. Cada garrafa custa 640 rs.

-- Vende-se uma negra de meia idade, cosinha bem, ensaboa, é boa quitandeira, e faz todo o serviço de uma casa; quem a pretender dirija-se a rua estreita do Rosario, casa do lado da Igreja D. 24. Na mesma casa a cima compra-se uma corrente de ouro sem feitio.

-- O abaixo assignado pede por favor a quem tirou por engano uma carta do Correio, vinda da Cidade da Bahia, naturalmente por ter o mesmo nome do abaixo assignado, haja de a tornar a pôr no mesmo Correio, para elle lá a procurar.

Antonio Ferreira da Hora.

-- Precisa-se alugar uma canoa de conduzir agoa: quem tiver annuncie.

-- A quem lhe faltar um quartao castanho dirija-se a Praça da Boa-Vista, junto a botica do Sr. Ignacio José de Couto, que dando os signaes, se dira onde está para lhe ser entregue.

-- Quem quizer comprar uma morada de caza terrea na rua do Padre Floriano, D. 11, pertencente a herdeiros, os quaes estão de acordo a venderem-a, obrigando-se todos a assignarem escriptura publica, dirija-se a esta Typ. para se dizer com quem devem tratar.

-- Quem quiser comprar uma preta moça de nação, com uma cria de quatro mezes, e muito bom leite; lava bem de sabão, e tem bom principio de engomadeira, dirija-se ao Recife na rua da Guia, primeiro andar de um sobrado na esquina do beco defronte do theatro do porto das canoas.

-- Quem precisar de uma ama para casa do um homem solteiro, dirija-se ao beco de Santo Amaro; indo pela rua Nova, na loja do sobrado da esquina, que fica á direita, no fundo da venda.

-- Um rapaz portuguez, de boa conducta, offerece-se para caixeiro de qualquer negocio nesta Praça, e mesmo fora della, para feitor de alguma fazenda ou engenho no mato; annuncie.

-- O abaixo assignado que a pouco chegou de fora, propõe-se a ensinar Musica, Piano ou Flauta, para o que tem os conhecimentos necessarios; quem se quizer utilizar de seu prestimo dirija se a Praça da Independencia loja de miudezas D. 3, ou a praça da Boa-Vista quasi no principio da rua do Aragão primeiro andar do sobrado em que mora o Sr. Francisco do Rego Barros Falcão.

Joaquim Bernardo de Mendonça.

-- Quem tiver uma casa terrea para alugar, com commodos para pequena familia; não excedendo o seu aluguel mensal a 10 mil reis, annuncie para ser procurado.

-- Perdeo-se uma caixa de tabaco de tartaruga, a qual supoem-se ter ficado na ponte do Recife, sobre os bancos do lado do norte, na noite do dia 25 do corrente; roga-se a pessoa que a achou, querendo restituil a, haja de annunciar a sua morada, para ser procurada.

-- Precisa-se alugar um sobrado de um andar, ou mesmo uma casa terrea em rua de procissões, que sirva para grande familia, não se olhando a preço: quem a tiver annuncie a sua morada para se lhe fallar.

-- Um rapaz brasileiro, de boa conducta, e de 20 annos de idade, deseja empregar-se de caixeiro em alguma caza de negocio: annuncie para se procurar.

-- Compra-se uma escrava que tenha algumas habilidades, e seja fiel: nesta Typ. se dirá.

-- Vende-se a retro aberto, ou fechado; um moleque de quatorze annos, e tambem se empenha por trezentos mil reis pelo tempo de seis mezes a um anno: a quem convier qualquer dos negocios dode procurar na rua da Roda, D. 25, que ahi achara com quem tratar.

-- Vendem-se eete pipas com agoardente branca; no Largo do Livramento, venda D. 16.

☞ O abaixo assignado como liquidatario legalmente nomeado da casa do seu fallecido Pai o Sr. Antonio Marques da Costa Soares, desejando retirar de si a responsabelidade por a sensuravel falta de cumprimento do artigo terceiro do compromisso que os Srs credores da mesma casa lhe concederão; convida aos mesmos Srs. credores, e mais interessados para se reunirem no escriptorio da liquidação na rua da alfandega velha n. 7 no dia primeiro de Março as 11 horas da manhã para ahi verem, por o balanco e livros, o estado da casa, e darem, ou negarem a sua aprovação, como se faz mister nos termos do mesmo compromisso. – José Marques da Costa Soares.

☞ Daõ-se 800 000 a premio com hypotheca em predio livre, na praça da boa vista venda D. 4 se dirá

☞ Precisa-se alugar uma negra captiva, que saiba fazer o serviço interno de uma casa e engommar, dirija-se a rua do Rozario no primeiro andar por cima do marcineiro.

☞ Aluga-se o terceiro andar da casa de 4 andares da rua da moeda, com bons commodos, os pretendentes dirijão-se a rua do Vigario D. 12.

☞ Aluga-se a casa terrea da rua do Cotovello n. 2, com bons commodos, os pretendentes dirijão-se a rua do Vigario D. 12.

☞ No beco da bomba D. 6 ha uma senhora que propõe-se a engommar, lavar, e coser tanto roupa de homem como de senhora, tudo com asseio, promptidão, e por preço commodo.

☞ Precisa-se de uma mulher de bons costumes para servir a uma casa; na rua da Alegria casa onde se fazem chapeos.

☞ Precisa-se de um homem para acompanhar um preto que anda vendendo pão: no deposito de agoa junto a casa da opera.

☞ O Sr. Manoel do Nascimento Pereira, ou quem suas vezes fizer, queira dirigir se a rua do Queimado D. 15 loja de Novas & Basto a negocio de seu interesse.

Avisos Maritimos.

PARA O RIO DE JANEIRO segue com brevidade a Barca Brasileira Firmeza de primeira classe, pregada e encavilhada de cobre, com superiores commodos para passageiros, para carga ou passagem trata-se com Antonio Francisco dos Santos Braga, rua da moeda n. 141 ou com o seu Capitão Narciso José dos Santos.

PARA ILHA DE CABO VERDE o Brigue Brasileiro Pernambucano, de que he proprietario José Francisco Ribeiro, e Capitão José Francisco da Costa, sahe impreterivelmente no dia 5 de Março, com escala para Loanda, inda recebe alguma carga miuda; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se ao mesmo a cima.

Leilão

☞ Lehmann & Combanhia, Adour & C. e Lenoir Puget & C., na qualidade de credores, e liquidatarios das fazendas da loja que foi de José Tavares da Gama na rua nova defronte da Igreja da Conceição, ali farão a venda publica das mesmas fazendas, por intervenção do Corretor Oliveira, segunda feira primeiro de Março as o horas da manhã e continuará para finalisar no dia seguinte as mesmas horas.

☞ Que fazem Crabtree Heyworth & G, per intervenção do Corretor Oliveira, de uma porção de sacos de estopa, algodãozinho, e platilhas com avaria, por conta dos seguradores; e como tenhão de mudar-se infalivelmente para outro seu armazem, venderão mais grande variedade de alcaides em bom estado, e mais duas caixas de lenços de seda de novos padrões ultimamente chegados de Inglaterra, quarta feira 3 de Março, no seu armazém do forte do matto, e principiará impreterivelmente as 10 horas da manhã em ponto pelas fazendas a variadas com qualquer numero de pessoas que se acharem presentes

☞ A venda publica do carro e cavalos annunciada pelo Correior Oliveira para sabbado 27 do corrente fica por hora transferida até a occasião de se venderem conjuntamente com outros objectos.

Compras

☞ Quatro timoens de seda dos que se uzarão antigamente, seja de que cor for, quem tiver annuncie.

☞ Dous exemplares de geometria de La Croix; na rua larga do Rozario D. 4 no primeiro andar.

☞ Uma canoa em chaprão, mas que seja bem construida, sendo o pagamento da mesma em cal; quem quiser este negocio annuncie.

Vendas

☞ CAUTELLAS da Sociedade Fortuna Typografica, da Loteria da BOAVISTA ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte de 4 000,000 reis dusentos mil réis, a preco de 360; nesta Typografia, na praca da Independencia n. 20, na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7, na rua do Collegio loja de fazendas D. 2 do Snr Menezes, e na de relojoeiro, e no largo do Livramento loja do Snr Gabriel, que fica no principio do beco do Padré.

☞ Palha verde de coqueiro a 1600 o cento; na estrada do pombal no sitio, que tem o portão no bequinho do cafundó; uma duzia de cadeiras, e um camapé de jacaranda, com assento de palhinha, em bom uso e por preço commodo; a tratar no mesmo sitio, ou na rua da cadeia na loja do Snr. Antonio Vieira de Souza.

☞ Um moleque de idade de 15 annos, com principio de cozinha, uma negrinha de idade de 17 annos, boa cozinheira, engommadeira, e costureira, ambos de nação angola; quem quiser annuncie

☞ Ou troca-se uma escrava de 20 annos, de bonita figura, por outra que seja cozinheira, e se voltará o que se ajustar; do lade do Corpo Santo n. 69.

☞ Uma porção de prata fina em colheres, garfos, cabos de facas, resplandores, e pedaços, um jarro, um crucifixo, um anel de abraços, um par de botoens cortados, um jarrinho para pescoço de senhora, dous alfinetes um de ouro e outro de diamantes, 3 rolos de condurú, uma gamela muito grande e funda, um par de malas de pregaria douradas, dous selins uzados, e uma rotula para porta; nas 5 pontas D. 23 onde tem lampião.

☞ Uma negra de nação de idade de 30 annos, de bonita figura, cozinha o diario de uma casa, lava roupa, e he quitandeira; na rua do Fagundes D. 18.

☞ Carrinhos de duas rodas pará um cavallo, com coberta, lampioens, e arreios tudo completo; e por preço muito commodo, no armazem de Emilio Carouchere, e para informação dirijão-se a Mc. Calmont & Companhia na rua da cadeia.

☞ Um cavallo assá mui bom pira carro, por preço commodo; na camboa do Carmo D. 19.

☞ Uma negra de nação, de idade de 23 annos, para todo o serviço, a vista do comprador se dirá o motivo; na rua velha n. 19.

☞ Uma negra de angola, cozinha o diario de uma casa, engomma liso, e vende na rua; em fora de portas D. 176.

☞ Uma preta de idade de 25 annos, lava, engomma, e cozinha; na solidade casa defronte da Igreja.

☞ Taboado de pinho americano até 2 palmos de largura, e da Suecia de 10 a 30 ditos de comprido, de costado, costadinho, assualho, forro, e para fundos de barricas, cadeiras proprias para campo e lojas, tudo por preço commodo; no armazem por baixo do Sr. Manoel Cardozo da Fonceca junto a cadeia.

☞ Uma preta de nação de idade de 28 annos, para todo o serviço; na rua de Hortas sobrado de um andar D. 47.

☞ Uma escrava parda, engomma, e cose sofrivelmente, e de idade de 20 annos; na rua da cadeia do Recife loja de Joaquim José de Mello.

☞ Uma casa terrea com quintal de mais 500 palmos de fundo, e 100 palmos de frente na passagem da Magdalena junto a pontezinha, com arvoredos de fructo, e porto de embarque. Terrenos com arvoredos de fructo e porto de embarque no mesmo lugar Um sitio com casa de sobrado, 3 tanques de agoa, arvoredos de fructo, e com mais de mil palmos de fundo, e 137 de frente, no mesmo lugar. Um alambique grande de cobre para destilar uma pipa de agoa ardente em 14 horas, 160 pipas e dornes para garapa, e para encher, 180 barris vazios, por a tacado ou por miudo; na rua da Gloria sobrado D. 30, no mesmo sobrado mais 9 bois mancos, 3 garrotes, e 6 vaccas do pasto, 3 paridas e 3 proximas a parir.

☞ Uma casa de pedra e cal no lugar do caldereiro, com duas salas, 4 quartos, cozinha fora, com um grande quintal e arvoredos de fructo, defronte do rio; a tratar no forte do mattos com Antonio Joaquim de Oliveira Baduem, ou na rua de Manoel coco D. 4.

☞ Borseguins de duraque para senhora a 2500, sapatos de marroquim francez, ditos pretos a 1000, ditos de setim francez, ditos de dito de Lisboa a 1000, ditos de duraque, ditos de couro de lustro a 2000, ditos de marroquim para meninos e meninas, sapatos inglezes de bezerro a botinados e de orelha, ditos francezes a 2000, botins de bezerro francez, ditos de Lisboa a 3000, sapatos de lustro para homem, borzeguins gaspidos de duraque branco e preto, chapeo de seda para homem e senhora, ditos do Chile de aba larga a 5000 ditos de copa alta a 8000, luvas de seda e de pelica para homem e senhora, e espartilhos oapra senhora a 2000; na praça da independencia n. 7 e 8 loja de José Antonio da Silva.

☞ Por precisão um escravo de nação angola, de idade de 14 annos; quem quiser annuncie.

☞ Um preto de idade de 26 annos, livre de bechigas, boa figura para pagem, está nesta provincia a 4 annos, optimo alfaiate de ponto, como pode informar o Snr. João Baptista dos Santos, em cuja casa ja trabalhou na rua do Collegio, e tem dado por semana de 3200 a 4000 do seu serviço, tambem se trocará por dous moleques ou casal de idade de 12 annos livres de bechigas, a vista do comprador se dirá o motivo; no primeiro andar das casas no porto do varadouro em Olinda.

☞ Uma escrava do gentio de angola de todo o serviço de uma casa, o motivo se dirá ao comprador; na rua de S. Rita nova casa sem decima do lado direito ao pé da venda confronte a Igreja.

☞ Mantas de toquim, e de seda, lencos de seda, babados de linho de todas as larguras, meias curtas de linho, chapeos de sol de seda de cabo de osso, linhas de bordar de linho puro, panno de linho enfestado, botoens de retroz, e lós de linho brancos e pretos; na rua do Fagundes D. 5.

☞ Uma preta de nação rebolo, cozinha, engomma liso, e he vendedeira de rua; em fora de portas n. 176.

☞ Uma preta moça de bonita figura, engomma perfeitamente, cose chã, cozinha sofrivel, faz bolos e pão de ló, ao comprador se dirá o motivo; na rua direita beco que volta para o pateo da penha no primeiro andar por cima da venda de garapa.

☞ Um negro de nação angola, de bonita figura, de idade de 30 annos, e he canoeiro; na rua de S. Thereza venda D. 13.

☞ Tres moradas de casas terreas, na rua da Gloria; a tratar na rua nova loja de louça fina do lado da Conceição.

☞ Uma escrava de nacão moçambique, de idade de 25 annos, vende-se por precisão de dinheiro; nas 5 pontas loja de funileiro.

☞ Uma venda muito bem a freguesada, com os fundos de um conto de reis, a dinheiro ou apraso; na praça da Boa vista D. 6

☞ Meios Bilhetes da Loteria da Boa vista a 4000 e inteiros a 8000; na rua do Cabugá loja de miudezas junto a botica.

☞ Duas espingardas de espoletas, com todos os pertences para caça; na rua de S. Rita nova casa terrea D. 1.

☞ Um moleque de nação de idade de 10 annos; na rua do Livramento D. 19.

☞ Superior farinha em sacas do Rio de Janeiro, no armazem de Antonio Francisco dos Santos Braga na rua da moeda n. 141.

☞ Uma escrava moça de bonita figura, engomma, cozinha, e he lavadeira; na rua direita loja de couros D. 17.

☞ Uma negra de idade de 22 annos, mui boa lavadeira, e cozinha alguma couza; na rua da cadeia velha n. 5.

☞ Uma escrava creoula de idade de 20 annos, cozinha o diario de uma casa, engomma, faz renda, e he lavadeira, ao comprador se dirá o motivo; na rua da penha no fundo do Livramento no terceiro andar do terceiro sobrado.

☞ Dous pretos moços de idade de 18 annos, sendo um muito bom canoeiro, e o outro proeiro para todo o serviço, uma preta de bonita figura, perfeita engommadeira, e cozinha, duas ditas quitandeiras, e lavadeiras, uma dita para todo o serviço, dous moleques de idade de 12 a 14 annos, e uma negrinha de muito linda figura propria para mubanda, na rua do fogo ao pé do Rozario D. 25

☞ Cautellas da vigesima parte da Loteria da Boavista, ganhando na sorte dos 4:000 duzentos mil rs; nas lojas dos Snrs. -- Lopes Junior, rua da Cruz; Joze Pereira, atraz do Corpo Santo; Pitombi, Baltazar, Souza Pinto, Magalhães, e Dias & Cunha, rua da Cadeia velha; Braga, junto ao Arco de Santo Antonio; A. J. M. Bastos & C.ª, rua do Queimado; Joze Antonio da Silva, e Quaresma, praça da Independencia; Claudio, rua do Cabugá; Atterro da Boavista loja de miudezas n. 20; nos quatro cantos da mesma, na venda da esquina por baixo do sobrado, e na Cidade de Olinda na rua de Mathias Ferreira n. 40.

☞ Uma negra creoula de idade de 25 annos, cozinha o diario de uma casa, e faz doces de todos as qualidades; em fora de portas lado do nascente D. 23.

☞ Sapatos virados a duas patacas, mastros para jangada, e varas para canoas; em fora de portas D. 16.

☞ No armazem de Antonio Joaquim Pereira defronte das escadinhas da alfandega, muito boa farinha em sacas, e caixas com arroba de boa aletria.

☞ Uma venda com poucos fundos e sem alcaides, a dinheiro ou a praso com firmas a contento, tem commodos para morar familia, com quintal e cacimba, e portão no oitão, na rua de S. Amaro; a tratar na rua nova D. 36.

☞ Por preço muito commodo, ou troca-se por casas, ou escravos, um sitio na estrada do arraial, com casa grande de vivenda, de pedra e cal, terras proprias, estribaria, com muitos arvores de fructo de differentes qualidades; na rua larga do Rozario D. 4 no primeiro andar.

☞ Um escravo de nação mossambique, optimo cosinheiro, *tanto* de forno, como de massas, faz toda e qualquer obra de alfaiate; da-se a contento ao comprador para experimentar; na rua Direita, D. 20, lado do Livramento.

☞ Uma morada de casa terrea de pedra e cal sita na freguesia do poço da panella, na rua atraz da Igreja da Saude, com duas portas e duas janellas de frente, 5 quartos inclusive um indepeadente, copiar e cozinha fora, a casa he nova, bem construida, e optima para passar-se o verão; a tratar na rua do Livramento D. 12 no segundo andar

☞ Um sitio na estrada do monteiro com boa casa de vivenda, coxeira, estribaria tudo de pedra e cal, cacimba com boa agoa de beber, com seu tanque, e bastantes arvores de fructa de diversas qualidades; na rua nova D. 26 no terceiro andar.

Escravos Fugidos

☞ Fugio no dia 19 do corrente, levando um taboleiro em que vendia fructas, um escravo de nome Pedro, estatura baixa, secco do corpo, rendido de uma verilha, representa 34 annos de idade, levou vestido umas calças de riscadinho rouxo em assento branco, camisa de algodão da terra com mangas curtas, e jaqueta de chita azul claro com um buraco na manga esquerda, tem os dedos minimos e immediatos de ambos os pés muito pequenos; quem o pegar leve a estrada de João de Barros casa do Cirurgião Manoel Bernardino.

☞ No dia 23 do corrente as oito horas da noute, desapareceo dous pretos, sendo um de nome Augusto de nação angola, de idade de 18 annos, magro, alto, rosto e pés compridos, foi vestido com camisa de algodão da terra ja rota, e calças de linhagem curta, e o outro de nome João, de nação angola, de idade de 20 annos, pedreiro, com o vicio de tocar batuque, levou camisa e calças de brim, he de estatura ordinaria, e muito regrista; quem os pegar leve ao trapi he novo casa n. 18 que será recompensado.

☞ No dia 24 do corrente auzentou-se um negro de nome Joaquim, de idade de 22 annos, estatura alta, grosso, canella fina, tem no peito e braço esquerdo esta marca OO, e um R sobre a já esquerda, levou vestido camisa de algodãozinho ja uzada, e calças de algodão trançado; quem o pegar leve as 5 pontas padaria D. 20, que terá 20,000 de gratificação.

Movimento do Porto

NAVIO SAHIDO NO DIA 25.

ASSU' por Guamaré; Patacho Nac. Laurentina Brasileira, M. Antonio Germano das Neves, carga varios generos, passageiros brasileiros 9, e dous escravos.

ENTRADO NO DIA 26

WAERIHAM; 10 mezes, Galera Americana larga de 170 tonel., Cap. E G. Cudwoetx, equip 23, carga azeite, vem refrescar e segue para America.

RIO GRANDE DO SUL; 31 dias, Brigue Escuna Nac. Navegante, M. Joaquim Francisco do Espirito Santo, equip. 12, carga carne; a Amorim & Irmão.

OBSERVAÇOENS

Fundiou no lameirão uma Curveta Ingleza.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1841